

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



RELATÓRIO DE AÇÕES MULTIDISCIPLINARES

30ª Semana da Justiça pela Paz em Casa
Agosto 2025

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE
Composição Gestão 2025-2027

Desembargador **Laudivon Nogueira**
Presidente do Tribunal de Justiça

Desembargadora **Regina Ferrari**
Vice-Presidente

Desembargador **Nonato Maia**
Corregedor-Geral da Justiça

**COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**

Juíza de Direito **Andréa Brito**
Coordenadora da COSIV

COORDENADORIA DE APOIO AOS PROGRAMAS SOCIAIS

Bel^a **Isnailda de Souza da Silva**
Coordenadora da COAPS

Equipe de apoio:
Bel. **Francisco Antônio Franco de Souza**
Assessor Jurídico

Econ. **William Abud de Castro Garcia**
Supervisor Administrativo

Amália Costa da Silva
Assessora Técnica

Apresentação

O Tribunal de Justiça do Estado do Acre, por intermédio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COSIV), apresenta o Relatório de Ações Multidisciplinares realizadas na 30ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, promovida entre os dias 18 e 22 de agosto do corrente ano.

A campanha tem como objetivo principal propiciar a celeridade na tramitação processual, bem como fortalecer a comunicação institucional e a divulgação de resultados e medidas voltadas à prevenção e ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. As ações abrangeram a Comarca de Rio Branco e demais comarcas do Estado, envolvendo tanto varas específicas quanto criminais genéricas, responsáveis pela tramitação de processos dessa natureza.

Durante a 30ª edição, foram desenvolvidas atividades de conscientização, além de rodas de conversa com mulheres em situação de violência doméstica, possibilitando acolhimento, escuta qualificada e o fortalecimento da rede de proteção. Paralelamente, foram realizadas ações educativas, reuniões e palestras voltadas à prevenção da violência e à promoção da igualdade de gênero.

A iniciativa cumpriu sua meta de concentrar esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero, com ênfase nos casos de violência doméstica e feminicídio, ao mesmo tempo em que reforçou o compromisso do Judiciário acreano com a promoção da justiça, da cidadania e da conscientização social sobre a importância do enfrentamento à violência contra a mulher.

Juíza de Direito **Andréa Brito**
Coordenadora da COMSIV

Relatório

Assunto: **Relatório de Ações Multidisciplinares**

O programa Justiça pela Paz em Casa representa um esforço concentrado, ao longo de três semanas por ano, para o julgamento de ações relativas à violência doméstica e familiar contra a mulher. A primeira edição da Semana de Justiça pela Paz em Casa, neste ano de 2025, excepcionalmente foi realizada na segunda semana do mês de março.

Com a edição da Portaria CNJ nº 15/2017 e da Resolução CNJ nº 254/2018, a Semana de Justiça Pela Paz em Casa foi incorporada à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, devendo ocorrer continuamente.



No que se refere à edição realizada pelo Poder Judiciário acreano, no período de 18 a 22 de agosto passado, verificou-se a continuidade dos esforços concentrados que possibilitaram maior celeridade à prestação jurisdicional nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Relatório



Atividades de Conscientização e 30ª Semana Justiça Pela Paz em Casa

Serão realizadas audiências e julgamentos de casos de violência doméstica e júris de feminicídio entre os dias 18 e 22 de agosto nas comarcas do estado

Juliana Garcia dos Santos, 35 anos, quase foi morta com 61 socos no rosto, no sábado, 26, em Natal, Rio Grande do Norte. Ela, é uma das vítimas mais recentes da violência doméstica familiar. Mas no Brasil, a cada dois minutos, a polícia é acionada para atender mulheres que são agredidas, ameaçadas e violentadas por homens com quem tem algum tipo de relacionamento. Por isso, durante o próximo mês acontece a campanha Agosto Lilás. A ação marca o aniversário da Lei Maria da Penha e tem objetivo de promover atividades de enfrentamento à violência contra mulher.

Aderindo ao movimento, o Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv), terá programação, com a realização da 30ª Semana Justiça pela Paz em Casa e palestras. O evento terá a concentração de julgamentos de casos de violência doméstica, com intuito de dar uma resposta rápida à sociedade e mostrar que tentar matar uma mulher espancada com socos dentro de um elevador, é crime e inadmissível.

Até o momento, estão previstas a realização de 161 audiências e julgamentos de casos de violência doméstica, além de três júris de feminicídio. Os julgamentos serão feitos nas comarcas do estado, entre os dias 18 e 22 de agosto.

Veja a programação:

- **1 de agosto** – Palestra “Conhecendo a Lei Maria da Penha”, na Escola Águias do Saber, às 9h
- **7 de agosto** – Abertura oficial do “Agosto Lilás”, no TJAC, às 17h, com iluminação do prédio e assinatura de Termo de Cooperação para doação de computadores as estudantes e os estudantes vencedores do concurso de redação do programa de “Conscientização pela Paz no Lar”
- **18 de agosto** – Abertura da 30ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, na Cidade da Justiça, às 9h
- **19 de agosto** – Palestra do programa “Conscientização pela Paz no Lar”, no Colégio Glória Perez, horário será confirmado
- **22 de agosto** – Roda de Conversa sobre relacionamento abusivo e Medidas Protetivas de Urgência, na Casa Rosa Mulher, às 9h.

Relatório

Palestra “ Conhecendo a Lei Maria da Penha”

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), por meio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv), iniciou a programação da 30ª Semana Justiça pela Paz em Casa. A primeira ação foi a palestra “Conhecendo a Lei Maria da Penha”, ministrada para alunas e alunos da Escola Águias do Saber, nesta sexta-feira, 1º, às 9h, em Rio Branco.

A iniciativa educativa, que reuniu mais de 80 estudantes, teve o objetivo de informar aos jovens, principalmente meninas e mulheres, sobre a Lei Maria da Penha (n.º 11.340/2006). Na palestra, discutiram-se as diversas violências impostas à mulher, como o abuso sexual, patrimonial, moral, psicológico e físico.

Outro ponto destacado foram as relações abusivas, como reconhecer e denunciá-los em casos de violência. A coordenadora de Apoio aos Programas Sociais (COAPS) e palestrante, Isnailda Silva, ressaltou sobre a rede de proteção às vítimas de violência doméstica e familiar existente. Os principais canais de denúncia são o telefone de emergência: 190, e a Central de Atendimento à Mulher: 180.

A mediadora também apresentou as iniciativas do TJAC em prol da proteção das mulheres. “O judiciário faz muito mais do que julgar, ele cria projetos e ajuda quem mais precisa”, disse. Ela se referia às ações desenvolvidas durante todo o ano pela Cosiv, por exemplo, as palestras de conscientização nas escolas da capital e interior, que abordam sobre violência doméstica e familiar.

Além das orientações, buscou-se promover um espaço de acolhimento e segurança para os participantes, pois muitas alunas e alunos ao verem a palestra reconhecem cenas e atitudes de violência que presenciaram, mas desconheciam serem abusos contra a mulher. Para facilitar o entendimento dos estudantes, cartilhas e matérias informativos foram distribuídos.



Relatório

Início do mutirão de audiências marca a abertura da 30ª Semana da Justiça pela Paz em Casa

A paz em casa é o caminho para uma sociedade com mais respeito, tolerância, justiça e solidariedade

A abertura da 30ª Semana Justiça pela Paz em Casa ocorreu nesta segunda-feira, 18, no Fórum Criminal de Rio Branco. A programação integra a campanha “Agosto Lilás” do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), voltada ao enfrentamento à violência doméstica. Até sexta-feira, 22, serão realizadas 207 audiências em todo o estado, com processos pautados na Lei Maria da Penha.

A coordenadora das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar, juíza Andrea Brito, destacou a atuação da magistratura acreana: “o empenho das magistradas e magistrados contribui para esse trabalho orquestrado, que está sendo realizado em todo país, no percurso da semana, de forma célere, firme e eficaz. As audiências são instrumentos concretos para o rompimento de violências e demonstra que a Justiça não se omite frente à violência sofrida pelas mulheres.



Um momento aclamado pelos participantes foi quando o titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri de Rio Branco, juiz Alesson Braz, explicitou a meta de reduzir para 180 dias o julgamento de feminicídios. “Mapeei todos os processos da unidade e analisamos os prazos. Para isso ocorrer, precisamos agilizar a nossa atuação em 26 processos, o que é uma meta tangível. Então, vamos trabalhar para que isso se torne realidade!”.

A presidente da Associação dos Magistrados do Acre (Asmac), juíza Olívia Ribeiro, falou de sua vivência profissional. “Quando retornei para a 1ª Vara de Proteção à Mulher, 14 anos depois, foi uma semana de muita tristeza. Porque vi que passaram anos e há tanta violência. Mas, não podemos nos abater. Todos que atuam nessa causa, precisam tocar vidas e ajudar na solução, porque nosso trabalho faz diferença”.

Representando a Presidência do TJAC na ocasião, a juíza Louise Santana destacou que a Semana Justiça pela Paz em Casa, realizada ao longo do mês de agosto, faz referência à criação da Lei Maria da Penha. “A comemoração dos 19 anos da Lei Maria da Penha fala, sobretudo, sobre dignidade e direitos humanos. Essa é uma lei que constantemente se atualiza, sendo um instrumento de luta e justiça, o qual fazemos parte”, concluiu.

Relatório

Palestra de Conscientização pela Paz no Lar

Programa de Conscientização pela Paz no Lar do TJAC realiza palestras educativas em escolas da rede pública acreana para conscientizar jovens sobre violência doméstica relacionamentos abusivos

Dando continuidade à programação da campanha Agosto Lilás, pelo fim da violência contra a mulher, o Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) por meio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cosiv) realizou palestra de conscientização com jovens da 1ª série da Escola Estadual Glória Perez, nesta terça-feira, 19.

A ação faz parte do Programa de Conscientização pela Paz no Lar, realizado em parceria com a Secretaria de Estado do Educação (SEE). Hoje, a atividade ainda contou com a colaboração da conselheira federal da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Acre (OAB/AC), Socorro Rodrigues. A advogada conduziu a conversa com estudantes, juntamente com as servidoras do Judiciário Amália Costa e Liliane Albuquerque, e a assessora pedagógica do Departamento de Formação e Assistência Educacional, na Divisão de Educação em Direitos Humanos e Diversidade da SEE, Mirna Nogueira.

Socorro Rodrigues ressaltou os benefícios dessas ações para tornar jovens multiplicadores de conhecimentos. “Viemos falar para os jovens da importância deles nesse processo de conscientização e aplicação da Lei Maria da Penha, porque os jovens são nossos futuros. E o Tribunal de Justiça tem cumprido essa conscientização de estudantes para que eles saibam que são responsáveis pelo estancamento e combate a essa violência”, completou a conselheira federal da OAB/AC.

Entre os temas abordados estavam: formas de violência contra mulher, sinais para reconhecer violência psicológica e relacionamentos abusivos; os impactos desses crimes na saúde mental das vítimas e familiares; preconceitos e estigmas impostos contra as mulheres; direitos e medidas protetivas que a vítima tem direito; e, foram disponibilizados os canais de denúncia.



Relatório

PALESTRA “Feminicídio: Prevenção, Justiça e o Papel dos Agentes de Segurança”

Conscientizar e capacitar os militares do CBMAC quanto ao enfrentamento ao feminicídio, destacando o papel das instituições de segurança pública na prevenção e no acolhimento das vítimas, a partir de uma abordagem técnica e jurídica.

Agosto é marcado como o mês de enfrentamento à violência contra a mulher, e ações educativas voltadas aos profissionais de segurança são essenciais para o fortalecimento da cultura de prevenção e acolhimento às vítimas.

A presença da Juíza Louise Kristina, titular da 2ª Vara de Enfretamento à Violência Contra Mulher, trará um olhar jurídico e sensível sobre os mecanismos de proteção legal, o ciclo da violência, a importância da atuação articulada com os órgãos de segurança e o impacto das decisões judiciais. Militares que atuam diretamente em ocorrências muitas vezes são os primeiros a ter contato com vítimas de violência doméstica, e por isso, precisam estar preparados para atuar com responsabilidade, empatia e conhecimento técnico Militares do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre – CBMAC.



Relatório

Roda de conversa sobre medidas protetivas com mulheres que sofreram violência doméstica

Atividade na Casa Rosa Mulher integra programação da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) pela campanha Agosto Lilás

“Retirou a medida, mas precisou de novo? Pede de novo. A medida protetiva é concedida quantas vezes a mulher precisar”, afirmou a servidora do Poder Judiciário do Acre, a psicóloga Cleudina Ribeiro, nesta sexta-feira, 22, na roda de conversa realizada na Casa Rosa Mulher, com mulheres que sofreram violência doméstica.

A atividade faz parte da programação da campanha Agosto Lilás, da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica Familiar (Cosiv) do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) e contou com o apoio de outras duas servidoras, as assistentes sociais Amália Costa e Milene Moura, assim como, com a equipe técnica da Casa Rosa Mulher.

O bate-papo com as mulheres assistidas pela instituição abordou assuntos como; solicitar as medidas protetivas de urgência; quais direitos as mulheres têm; o que acontece quando as ordens de afastamento são descumpridas; tempo do atendimento entre a solicitação da proteção e intimação do agressor.

As profissionais da Justiça também trataram sobre ciclo da violência, divisão de bens, divórcio, guarda de filhos, fluxo de atendimento nas varas de Proteção à Mulher e da equipe multidisciplinar e conversaram sobre os impactos negativos de relacionamentos abusivos.





Justiça pela

Paz em Casa

Campanha
Nacional

Justiça pela
Paz em Casa



COMSIV



Tribunal de Justiça
Poder Judiciário do Estado do Acre